

Conclusões 41º colóquio 2026 Angra do Heroísmo

O 41º Colóquio, o primeiro na Cidade Património da Humanidade, decorreu tranquilamente, tal como vem a acontecer ao longo das várias edições destes colóquios.

O apoio da autarquia foi irrepreensível com as duas tranches pagas antes do evento. Houve bom apoio técnico no local, antes e durante o evento. A única coisa que pedimos e não nos foi satisfeita foi transporte de e para o aeroporto e hotel.

Os almoços e jantares correram bem, sem queixas nem demoras e o única queixa que nos chegou foi a de o chefe de mesa no Hotel ser demasiado falador.

As novas associadas e outras inscrições de pessoas que vieram pela primeira vez, foram positivas com a garantia de regressarem em futuros eventos.

A ocupação da sala foi sempre de 30 ou mais pessoas.

A sessão na livraria do Joel decorreu sem a presença dele, o que se lamenta, embora bem participada e com boa moderação da Dora Gago.

A sessão no IAC correu bastante bem com sala cheia, se bem que a maioria não era do colóquio, havendo a hipótese de reatarmos o protocolo que em tempos tivemos entre as duas entidades..

Reconhecemos que houve poesia a mais, no entanto, ela foi programada para os intervalos ou pausas depois dos debates e não eram, propriamente, sessões dos colóquios. Em eventos anteriores temos passado filmes das ilhas, desta vez foi poesia, com poemas de homenagem a autores açorianos, muitos deles presentes.

Se os mais recentes livros do Chrys estavam na banca (eram 3) eles celebravam os 50 anos de vida literária e havia o lançamento do *Diário de um Homem Só II, Manual para viúvos*, mas há 3 anos que o Chrys não se desloca a outras ilhas para esses lançamentos.. Havia também livros de outros autores (nossos associados) presentes.

Neste momento, a maior preocupação é conseguir assinar protocolos para os próximos anos.

Obrigado a todos pela vossa participação e apoio sem o qual seria impossível a concretização destes colóquios.